

TORTURAS E ASSASSINATOS NAS PRISÕES MILITARES

DENUNCIAM A NAÇÃO MARUJOS E FURILEIROS PRESOS NAS MASMORRAS DA ILHA DAS COBRAS O TERROR NAZISTA IMPLANTADO NAS FORÇAS ARMADAS CONTRA OS PATRIOTAS
(Leia na 2a. página)

NOVOS COMICÍOS EM PORTO ALEGRE PELA PAZ E CONTRA A CARESTIA



Cartazes condenam a política de guerra e exigem um governo democrático popular — Retiradas as tropas do Exército de Rio Grande porque os soldados se confraternizavam com o povo e libertavam os grevistas

PORTO ALEGRE, 19 (De Alton Quintiliano, enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Grande comício contra a carestia da vida realizou-se hoje no Largo da Prefeitura sob o patrocínio dos sindicatos. A massa levava muitos cartazes condenando a alta dos gêneros, exigindo uma política de paz e um governo democrático-popular.

Quatrocentas donas de casa compareceram hoje a outra manifestação. Várias delas tomaram da palavra para condenar a política de fome Vargas-Dorneles.

SUBSTITUIDAS AS TROPAS

PORTO ALEGRE, 19 — (Do enviado especial) — As tropas do Exército que reforçavam a guarnição da cidade de Rio Grande regressaram a Pelotas em virtude do comando não ter confiança nelas, pois os pracinhas vinham confraternizando com o povo e libertando os grevistas das garras da polícia.

Fuzileiros dos vasos de guerra ancorados no porto patrulham agora a cidade.

Os gêneros já estão sendo vendidos 20 por cento mais barato, porém os comerciantes impingem a pior qualidade, indignando a população, que fala em voltar à greve geral.

Foi inaugurada na cidade uma exposição de fotografias de massacre policial e das manifestações contra a carestia. Inúmeras pessoas têm visitado a exposição.

ASPECTOS da passeata realizada ontem pelo funcionalismo. Nas fotos acima, tomadas quando a grande massa de servidores públicos se concentrava nas escadarias do Municipal vêm-se as faixas conduzidas pelos trabalhadores do Arsenal de Marinha, que enfrentam uma onda de terror fascista, com a qual Vargas pretende quebrar sua disposição de lutar por melhores salários.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, QUARTA-FEIRA, 20 de Agosto de 1952 — N.º 1.156

REPULSA A VARGAS NA PASSEATA DA FOME

Grande massa de funcionários desfilou pelo centro da cidade exigindo aumento imediato e vaiando o governo — Congresso dos Barnabés em setembro — Solidariedade aos trabalhadores do Arsenal de Marinha e protesto contra a chacina de Rio Grande — Intimado Vargas a conceder aumento até o dia 29



Propaganda de Guerra E Ameaças Fascistas

POR OCASIAO da entrega das Espadas aos generais recém-promovidos, no Estado Maior do Exército, o general Nilo Seneviratne proferiu um virulento discurso de propaganda de guerra e ameaças fascistas. «Nessa grande luta — afirmou ele —, cujos ecos premonitores estamos ouvindo através dos mares, não haverá lugar para neutros nem para uma tenebrosa posição. A luta será de exterminio: na qual um de nós deve sobreviver». Adiante assegurou textualmente: «As perspectivas do futuro não despertam sorrisos nem convidam ao repouso. São, ao contrário, uma severa advertência que exige ação rápida, decisiva e firme, sem contemplação de falsos puritanismos democráticos». Por «falsos puritanismos democráticos» o general Nilo Seneviratne entende todas as garantias do cidadão e direitos civis assegurados pela Constituição.

Vigorosa demonstração de combatividade e união foi a Passeata da Fome realizada ontem pelos funcionários públicos e autarquias. Em resposta às sucessivas proclamações com que o governo tenta quebrar a luta do funcionalismo pelo aumento de salário, os barnabés reafirmaram o seu decidido propósito de ir aos últimos recursos para conquistar sua justa reivindicação.

Muito antes da hora marcada para o início da passeata a Praça Floriano já se achava tomada pela grande multidão, que ostentava faixas e cartazes alusivos ao aumento e de protesto contra as prisões de trabalhadores do Arsenal de Marinha. Uma faixa conduzida pelas esposas daqueles trabalhadores dizia: «As esposas dos presos do Arsenal de Marinha exigem sua liberdade». E outras: «Os operários do Arsenal de Guerra solidarizam-se com seus colegas da Marinha»; «A Comissão Central lutará pela liberdade dos colegas do Arsenal que estão presos».

A PASSEATA
Por volta das 15.30 horas teve início a Passeata da Fome, percorrendo as ruas

13 de Maio, Almirante Barroso, México, Nilo Pecanha e Avenida Rio Branco até à Av. Presidente Vargas, onde se realizou um comício. A multidão, que aumentava sempre com a chegada de ônibus especiais conduzindo outras delegações e pela solidariedade popular, percorria, conduzindo fogos de artifício, facho e gritando «Slogans de «Abaixo a Carestia», «Abaixo as promessas», «De promessas estamos cheios» e «Liberdade para os presos do Arsenal». Os brados da multidão intensificavam-se todas as vezes que passava por perto alguma viatura da polícia.

O COMÍCIO
Vários oradores falaram durante o comício na Avenida Presidente Vargas. Suas palavras eram cortadas pelas vozes da multidão cada vez que pronunciavam o nome de Getúlio Vargas ou outro figura do seu governo, ou pelos vivas quando salientavam a necessidade de recursos mais energéticos para a conquista do aumento.

Inicialmente falou o representante da Comissão de Funcionários do Ministério da Agricultura, «Ha momentos, como este, disse o orador, em que a passividade e

uma traição». E continuou: «Só nas ruas, lutando, é que conseguiremos impor nossos direitos aqueles que tudo nos negam».

PROTESTO CONTRA O MASSACRE DE RIO GRANDE
A seguir protestou contra o assassinio dos trabalhadores do Rio Grande do Sul e hipotecou a inteira solidariedade dos funcionários cariocas ao operariado e o povo gaúcho. Por último, por sua proposta, foi feito um minuto de silêncio em homenagem aos operários mortos.

SOLIDARIA A ASSOCIAÇÃO MÉDICA
Depois de ter usado da palavra a representante dos funcionários dos Correios e Telégrafos, falou o dr. Cunha Melo, secretário geral da Associação Médica do Distrito Federal, para manifestar a inteira solidariedade dos médicos cariocas à luta dos funcionários.

A seguir, falou o presidente da Comissão de Funcionários (Conclui na página 8)

Protesto Contra a Presença de Reynaud

O deputado e acadêmico Oswaldo Orício dirigiu o protesto contra a presença de Reynaud na Mesa da Câmara dos Deputados. O deputado e acadêmico Oswaldo Orício dirigiu o protesto contra a presença de Reynaud na Mesa da Câmara dos Deputados. O deputado e acadêmico Oswaldo Orício dirigiu o protesto contra a presença de Reynaud na Mesa da Câmara dos Deputados.



HA MAIS DE 1 ANO Getúlio prometeu à Comissão de Funcionários que dele foi reclamar aumento de ordenados, que as pretensões do funcionalismo seriam atendidas com presteza. Constituiu-se uma Comissão Especial para estudar as bases do aumento. A comissão especial é dissolvida e o caso entregue a Getúlio. Getúlio coloca novamente o assunto em mãos de outra comissão. A nova comissão especial elabora umas tabelas e entrega a assunto a Getúlio. Getúlio envia o assunto, então, ao Ministério da Fazenda. O ministério devolve a comissão. Getúlio envia a questão para o DASP. O DASP demora muitas semanas e, afinal, entrega umas tabelas a Getúlio. Getúlio manda as novas tabelas ao Ministério da Fazenda, para estudos. E o jogo de e m p u r a continua.

REGIME MILITAR Dentro das Empresas

Eis o que significaria o acordo de guerra com os Estados Unidos — Numerosos protestos em São Paulo

S. PAULO, 19 (I. P.) — Avolumam-se os protestos contra o acordo militar, pois não estamos dispostos a permitir a entrega de nosso controle aos EE. UU. Queremos paz, e por isso, a mais contra o aviltante acordo militar.

«Repisamos nosso protesto contra o acordo militar, pois não estamos dispostos a permitir a entrega de nosso controle aos EE. UU. Queremos paz, e por isso, a mais contra o aviltante acordo militar».

CONDUZEM A PAZ AS RESOLUÇÕES DA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOW

O reatamento de relações do Brasil com a União Soviética só traria vantagens no nosso país, declarou o vereador paulista Rubens do Amaral, em conferência no «Centro de Debates Gaspér Libero» — (Texto na 4ª página).

APOIA A MESA REDONDA PELA PAZ A MAIORIA DA CÂMARA DO RECIFE

MANIFESTO DE APOIO A REUNIAO DE PORTO ALEGRE — NOVAS ADESOES ENTRE ARTISTAS E RADIALISTAS — ENTREVISTA COLETIVA DE JORGE AMADO

RECIFE, 19 (De correspondente) — Nesta capital uma grande euforização em torno da Mesa Redonda de Defesa da Paz que se realizará em Porto Alegre de 23 a 25 deste mês. Além do grande número de personalidades que já se manifestaram apoiando a Reunião, novas adesões se registraram nos últimos dias. Acausam de se pronunciar dando seu integral apoio o deputado federalista Olímpio Farias e os vereadores da capital Hilo Lins e Silva, presidente da Câmara Municipal.

Wilson Ramos, Leal, vice-presidente, José Guimarães Sobrinho, secretário. A maioria da Câmara Municipal assinou o manifesto de apoio ao conclave, destacando-se, ainda os vereadores Antônio Moury Fernandes, Clovis Correia, Beraldo Lopes Maia, Luiz Pôrto, Rui Alves, Aristofanes Trindade, Rubem Gambôa, Sérgio Xavier, José Pimentel, Carlos Duarte.

O conclave tem recebido o apoio dos mais famosos artistas e radialistas da capital pernambucana, entre eles o mestre Nelson Ferreira, os pianistas Antônio Paurilio e Alberto Figueiredo, o sanfoneiro Silveira e o bandolinista Lupércio Miranda.

ENTREVISTA DE JORGE AMADO
PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — O escritor Jorge Amado dará hoje

uma entrevista coletiva à imprensa desta capital sobre a significação para o povo brasileiro da Mesa Redonda de Defesa da Paz.

Manobras de Guerra

Regressa a esquadra do Nordeste, após exercícios sob comando ianque — Manobras do Exército na região de Santos

Está anunciado para amanhã de hoje o regresso da esquadra brasileira que realizou no Nordeste exercícios de guerra sob a orientação de oficiais da Marinha dos Estados Unidos.

A esquadra é integrada pelo «Barroso», o «Tamandaré», numerosas destroyers, contra-torpedeiros e outros tipos de embarcação.

Entre os exercícios de guerra efetuados, sob a direção dos ianques, verificou-se um desembarque de fuzileiros nos Açores de Recife.

MANOBRAS NA 2ª REGIÃO MILITAR

Em prosseguimento aos preparativos para as manobras que a tropa da 2ª Região Militar realizará na região de Santos e S. Vicente, terá início no dia 9 do mês vindouro a concentração das unidades da região de Praia Grande. O conjunto das forças do Exército, Marinha e Aeronáutica que participarem dos exercícios será comandado pelo general Fernando Sampaio Bandeira de Melo.



FLAGRANTE (tomado durante a solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato dos Aeronautas) — (Notícia na 1ª página)

Ridgway Imita Hitler

FRANCFORT, 19 (IP) — O general Ridgway, mais conhecido como general Peste, após conferenciar com antigos generais nazistas, recolheu-se para uma estada solitária em Berchtesgaden, o antigo reduto de Hitler.

Torturas e Assassinatos nas Prisões Militares

Carta aberta dos marujos e fuzileiros encarcera dos nas masmorras da Ilha das Cobras — Mais de 150 prisões no Ministério da Marinha — Advertência à nação

Assassinado o talheiro Clarindo — Mé todos nazistas e selvagens para obtenção de declarações —

COMO SALVAR As Instituições Filipetas?

Paulo MOTTA LIMA

Um certo ambiente de nervosismo reflete-se nas colunas das mais conspícuas jornais da cidade. No momento em que chega ao Rio o muniquista Raynaud, prosseguem as demarções de colaboracionistas da UDN em torno da anunciada adesão do partido à eterna vigilância ao Catete. Os próprios jornais simpáticos ao longo branco denunciam o sr. José Bonifácio como um dos entusiastas desse adensismo.

As mesmas tempo constata-se a entrada no país de bonus falsos, fabricados por técnicos conhecedores do assunto.

No Rio Grande repercute fortemente o desfecho do caso das filipetas, registrando-se incidentes relacionados com o extraordinário nepotismo.

Dois alemães, Kurt Dangle e Kurt Steinfeld, são o tido de «Transcend», agência organizada para enganar o respeitável público. Kurt e Kurt recebem dinheiro das candidatas a viagens de turismo, compravam a ida e devolviam a volta no bolso, deixando os excursionistas saudosos da pátria e atrapalhados no estrangeiro. Para não deixar os latinos por baixo, Augusto e Augusto, dois esperos salazaristas, conseguem empanar o brilho da fachada dos adidos Kurt e Kurt. Dão um tiro no mercado de arroz, calculado em 9 milhões e embarcam para Portugal.

Os inqueritos do IAPTEC e das Obras Contra as Secas prosseguem normalmente, sem perigo de que se apure qualquer coisa e de que possa ir qualquer pessoa para a cadeia.

Na Comissão de Finanças da Câmara estudou-se com interesse um projeto a respeito das lucros sem limites.

Quando a Sacoia, começa a afilar a lançadeira a ponta de um vau, levanta-se que está envolvida no caso «pesa» de destaque social.

O honrado plutocrata paulista Horácio Lafer, ministro americano da Fazenda, terá que ir ao Senado prestar contas a respeito do espólio de Henrique Lage, precatado espólio da contralô Gabriel Bernazzoni. Que fizeram com a pena do defunto?

A respeito da ida do chefe de polícia à macumba de Joãozinho da Goméia os jornais restabelecem rigorosamente a verdade dos fatos, informando que além do general Ciro Bezerra lá esteve, prestando seu culto a Oxalá, entre outros grande cabo de guerra que é o general senador Flávio Azeiteiro.

Mas os jornais continuam, felizmente, a publicar palavras de solidariedade do jornalista ocidental e cristão Osório Borba, injuriado e ameaçado pelo general Mendes de Moraes, que o sr. Herbert Moraes vai banquear, ao lado de outras altas patentes e do Pai dos Pobres, este ano, no Dia do Soldado, cidadão soldado, que não tem a ver com essas encenanças.

Para assegurar esse espírito estado de coisas o sr. Vargas promove os chefes que o depuseram a 29 de outubro.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 733 — Trav. do Ouvidor, 32 — 4º andar — Fone: 42-4255.

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 105 — 15º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1138.

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 — 2º andar — Sala 25 — Fone: 42-4665.

Diário das 12 às 13 e das 17 às 19 horas — Exato nos sábados.

DR. DESESTRE HENRIQUE

Rua São João, 16 — 1º andar — Fone: 22-8355 — Esplanada do Castelo.

DR. H. CALHEIROS BUSTIM

CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São João, 50 — Grupo 1.105 — Fone: 42-2067.

MEDICOS

DR. ALCEU COUTINHO

Tercas, quintas e sábados das 14 às 18 h. — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 391 — Fone: 42-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO

PRESTES DE MENESSES

CLINICA GERAL

Av. Nilo Freixo, 153 — 9º andar — Salas 305-4 — Tercas, quintas e sábados, das 11 às 14 horas.

LEI LOEIRO

EUCLIDES

Leiteiro Público — Predios, Móveis, Terras, etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua do Quitandô, 10 — Fone: 22-1199.

LEIA ASSINE E DIVULGUE "Problemas" Revista de cultura política

Previsão do tempo

Tempo instável, passando a amenizar, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura em declínio. Ventos do Sul com rajadas frescas.

MAXIMA .. 27,3

MINIMA .. 17,5

CONVOCAÇÃO

A diretoria do clube de ajuda dos trabalhadores da Light, convoca todos os ajustados trabalhadores na empresa, para uma reunião hoje, às 18.30 horas, na sede do MAIP.

FINANÇAS

C. V. 13.000,00

Depto. 50,00

EMULACAO E FINANÇAS

Centro Terra 49,7

Flamengo 40,0

Bomacuz 34,2

Penha 34,0

Light 27,1

EMULACAO GERAL

Bomacuz 40,4

Penha 37,4

Centro Terra 37,3

Flamengo 35,2

Ipanema-Leblon 16,5

CHUMBO VALE OURO

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

ARRACAÇÃO

Light — 1ª edição — 19 quilos

Leitor 100 gramas

COMANDOS

Os locais programados para os comandos de Imprensa Popular, devem ser comunicados ao MAIP até sexta-feira de cada semana.

Muitas vezes nos perguntam: E a vida noturna de Moscou? Sim, há uma vida noturna em Moscou, intensa, como não há em outras grandes cidades. Diante de nossa afirmativa, algumas pessoas arregalam os olhos, sorriem triunfantes ao apunharem em flagrante contradição:

— Ah, então há vida noturna, não?

E' que vida noturna para essas curiosas e candidas pessoas significa sempre um sistema de exploração desenfreada do prazer, toda uma indústria noturna da corrupção e do vício como a de Paris que produz bons lucros a uma meia dúzia de exploradores e é fonte de renda nacional.

A intensidade da vida noturna em Moscou encontra-se nos teatros, nas conferências e salas de concertos, nos cinemas, nos palácios de cultura, no ballet, no circo e bailes no salão dos hotéis. Para um turista que vai a Paris unicamente por causa do Pigalle, Moscou será insuperável e Moscou dispensará, por sua parte, fôsses visitantes. Na sua alegria de quem sabe o que quer e obtém o que deseja, no seu profundo amor à vida, Moscou ignora para sempre os velhos e clássicos antros da degradação instalados como um comércio.

E' uma cidade alegre, naturalmente, sem o obscuro mistério típico das grandes cidades capitalistas, sem chagras mortais e fúrias a ocultar ou a exibir com um negócio. Dança, como bebem, passa as suas noites, com a naturalidade de uma pessoa sadia que se diverte. De suas noites não sobe a exaltação podre que no lazer organizado e triste das grandes capitais burguesas. E' fácil observar que o moscovita não vai dançar para disfarçar um desgosto, ou para esquecer um dia de trabalho, ou para esquecer um dia de trabalho.

Para outra coisa afinal, não foi feita uma revolução nas condições da revolução russa. Não se transforma a vida, não se modifica a condição social, a consciência do homem, para que este continue a ser triste, a confundir o prazer com o vício, a procurar a fuga e a evasão à custa de todos os baixos artifícios e baixos inst. E' explicito porque Moscou não tem angustias, crises e tal... tédio e nojas a deslustrar e por isso naturalmente atores e atoras de qualquer cidade capitalista passa a

no estomago, baixo ventre, rina, etc. Misturavam drogas em nossa alimentação e chegaram ao cúmulo de tentar nos sequestrar com casquetes untados de pimenta. Por mais incrível que pareça, havia um médico no DOPS que determinava o prolongamento das torturas segundo a resistência. Quando muito enfraquecidos, mandava que nos dessem soro fisiológico, soro glicose e injeções de óleo comestível, para assim podermos entrar em nova fase de torturas. Nos arrastavam às matas da Tijuca e Corcovado para nos ameaçarem de assassinato e espantarem à vontade. Ficávamos nus entre os detritos fecais e a urina podre, em cela de 1,80 por 1,50 metros, que em pouco se enchiam de vermes que se arrastavam sobre nossos corpos nus, esqueléticos e moribundos; vermes mil vezes menos nojentos que os responsáveis pelos suplicios a que fomos submetidos.

Assassinado o Talheiro

Quase todos os presos baixaram a hospitais devido aos espancamentos. A unidade, ao frio, à falta de higiene e à deficiência da alimentação. Quase todos sofremos de infecções renais, venéreas, dos ouvidos e estamos com esgotamento celular e orgânico. Um talheiro da Marinha de nome Clarindo, foi retirado agonizante, por ordem médica, de uma cela do Regimento Sampaio. Estava quase morrendo e horrivelmente inchado. No outro dia morreu morto, estirado no chão do pátio. Presumimos que o tenham atirado no solo, de cima de uma torre, para fingir suicídio, mas já não há, bem antigo da Polícia.

Espancamento por Oficiais

O Inquérito já se estende hoje aos Departamentos ligados ao Ministério da Marinha, como Lorde e Arsenal onde estão sendo feitas prisões em massa e torturas hostis, como é o caso do Cozinheiro do Lorde JOSE FERREIRA DE SA PALACIOS que foi barbaramente espancado por dois oficiais do Exército e está com uma enorme ferida na perna direita, provocada por prolongadas batidas de casquete de pau, sempre no mesmo lugar até destruir os tendões e deixar a tibia quebrada à mostra.

Com os Presos Comuns

Atualmente estamos encarcerados no Presídio da Marinha, na Ilha das Cobras e entre cerca de 160 presos comuns, encontramos em duas prisões semi-subsolâneas, dando a sinistra impressão de um túmulo. Estas prisões são frias, escuras, húmidas e abafadas, as sanitárias estão no pé do ambiente, sem deságua e à vista de todos, as beas estão intocadas e os cascos furados. A alimentação além de deficiente e de baixa quantidade é verdadeiramente intragável. Dormimos em frías camas de lata. Não há um único barraco ou sala para os presos comuns. Há em 1952 com todos os requisitos de salubridade da época e até hoje sem apreloamento algum.

50 Dias de Solitária

80% dos presos são desertores e para «discipliná-los» são jogados neste cárcere bárbaro e medieval, onde campeia a maldade, o jogo e a pederastia com conhecimento pleno dos responsáveis. Existem ainda onze prisões solitárias, atualmente ocupadas, uma pelo ex-marujo JOSE PONTES TAVARES, que está em precárias condições físicas, devido às brutais injeções que sofreu e às demais ocupadas por operários do Arsenal, sendo alguns há mais de 50 dias com o caso de JOSE RODRIGUES DE CARVALHO, ALBERTO ARGOLLO, EDGAR SPALATO, JOSE CALDEIRAS, VIVALDO BATISTA, ERNESTO, JAIME, ANTONIO JUSCELLI e outros.

O Terror Não Infundida

Em linhas gerais foi isso o que aconteceu conosco e que relatamos com profundo sentimento de revolta e asco, certos,

porém, de que estamos cumprindo com o nosso dever de brasileiros. E' com honra que proclamamos: todo esse terrorismo não nos intimida. Serve apenas para aumentar a nossa responsabilidade, o que nos leva a erguer a voz para alertar o nosso povo, principalmente os companheiros marujos e fuzileiros sobre os graves perigos e decisões momentos que vivemos. Temos plena ciência de que todo esse barbarismo é praticado com o objetivo de quebrar a iniciativa patriótica dos militares setor influente na opinião pública e daí passar a medidas sempre mais profundas no sentido da supressão para todo o povo das liberdades democráticas e das garantias da Constituição, supressão essa que viria impedir qualquer ação junto ao Congresso, qualquer manifestação popular.

Contra o Acordo Militar

No caso específico do Tratado Militar Brasil-Estados Unidos, cuja ratificação é tão importante para eles que aqui chegaram a enviar seu secretário de Estado, o sr. Dean Acheson, o governo estaria de posse de meios capazes de impedir o calor da solidariedade popular aos Parlamentares que são contra o referido Tratado. Assim, o governo do sr. Vargas poderia impedir, sem grande custo, ao Parlamento a ratificação desse Tratado.

Dessa forma, como o tal Tratado Militar prevê os marinheiros americanos estariam facilmente com o nosso Petróleo na mão e o governo se veria a vontade para atender com presteza os insistentes pedidos de envio de tropas à Cordia, Jela ou pelo sr. Truman, ora pela ONU, ora pela imprensa americana, e mesmo por certa imprensa venal infelizmente editada em nossa Pátria. Tratada em criar uma situação que impeça os brasileiros de manifestarem seu repúdio ao entreguismo de todas as espécies e ao envolvimento do Brasil em qualquer guerra de agressão, como a da Cordia. Querem, portanto, transformar em crime infamante o amor à Pátria e à Paz. Como se vê, o Inquérito a que respondemos não passa de uma triste e vergonhosa farsa. De fato, em nossa Marinha como em todas as Forças Armadas não há movimento subversivo algum. O que há, é uma luta firme de patriotas fardados, filhos do próprio povo e que ao seu lado brigam com vigor.

Policiais fardados

Para cada essa voz, cada vez mais potente, há muito que os trastes americanos prepararam essa farsa, à cuja frente não tiveram vergonha de se colocar almirantes e generais como Pena Bot, Santiago Dantas, Silvio de Camargo, Zeno-

bio da Costa e outros oficiais fracassados na carreira das armas e que agora se especializam em funções de polícia, à serviço de interesses estrangeiros. Tal é o caso do Capitão de Mar e Guerra Pedro Paulo de Araújo Souza, dirigente da farsa na Armada e que dela foi expulso na intenção integradora de 1938. São justamente oficiais desse tipo os que em seus navios impõem o carrancismo, o livro do castigo, na primeira arbitrariedade, desobediência de manutenção e matam de fome e tuberculose as suas guarnições. Nossos inquisidores chegam ao cúmulo de negar vistas dos autos do «processo» aos nossos advogados, enquanto revistas escandalosas e apátridas publicam farto noticiário e até fotografias de soldados do Inquérito, como aconteceu com «O Cruzeiro» da propriedade do sr. Chateaubriand, que disse no Senado: «Se o Brasil fosse meu, eu entregaria aos Estados Unidos». Ao nosso ver isso caracteriza bem o «inquérito» e mostra com clareza a intenção do governo, que é a de legalizar os mesmos métodos do Estado Novo e da Alemanha Nazista.

União de Todos

E' por isso que julgamos de nosso dever alertar a todos e a todos conclamar para a luta com o fim de impedir que nossa Pátria seja breve uma menção e sinistra prisão, pois as torturas que nos infligem não são outra coisa que os primeiros passos de uma marcha sangrenta contra todo o povo. Apoiemos, pois, a todos os patriotas e democratas para que intensifiquem o movimento que há de obrigar a que se respeite a dignidade dos homens e as garantias da Constituição. De nossa parte, manifestamos o propósito honrado e firme de continuar, pelos meios ao nosso alcance, a apoiar a luta dos marujos e fuzileiros, pela Tabala que da CR\$ 1.200,00 para o Grumete, 1,50 para o Segunda Classe, 2,00 para o Primeira Classe e 2,50 para o Cabo de esquadra. Deixamos aqui o nosso compromisso de honra de não poupar esforços para que nosso querido Brasil seja Independente, Democrático e Pacifico.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

1 — Ana Ripe, Marinh. de 2ª Classe; 2 — Israel Miliano Pereira, Cabo Fuz. Nav. — 3 — Ramiro Barreto de Alencar, 1ª Classe; 4 — Sando Borba Maranhão, 1ª Classe; 5 — José Carlos de Silva Neto, Fuz. Nav. 6 — Heitor de Paula Santos, 2ª Classe; 7 — Agostinho do Nascimento, 2ª Classe; 8 — Januário Gonçalves, Fuz. Nav. 9 — Nacib Cordeiro, Fuz. Nav. 10 — José Gomes Siqueira, 2ª Classe; 11 — José Nunes Santos, Cabo Fuz. Nav. 12 — Alvaro Alves de Oliveira, Fuz. Nav. 13 — José Alves de Carvalho, 2ª Classe; 14 — Claudio Rocha, Fuz. Nav. 15 — Hélio Freire da Costa, 2ª Classe; 16 — Eneas Meneses, 1ª Classe; 17 — José Santos de Assis, 1ª Classe; 18 — Juvenal Barroso Rodrigues, Grumete.

Notas e INFORMAÇÕES

Calorosas Manifestações de Solidariedade aos Trabalhadores Gaúchos

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 20 de Agosto de 1952 — N.º 1.136

GRANDE INCENDIO NO CENTRO DA CIDADE



VIOLENTO incêndio irrompeu ontem no Edifício Central da Avenida Presidente Vargas, 417, onde se acham localizadas as emissoras Rádio Eldorado e Rádio Relógio. O fogo propagou-se nos andares 20, 21, e 22, devorando-os quase que totalmente. Nos pavimentos atingidos funcionavam ainda a Firma Context, de Representações, e a organização católica francesa «Voz do Coração». As chamas tiveram início nos estúdios da Rádio Eldorado, daí se propagando aos demais andares, não dando tempo a que os bombeiros conseguissem evitar a maior dimensão dos estragos causados pelo sinistro. Os prejuízos totais se elevam a quase cinco milhões de cruzeiros. Dos estabelecimentos destruídos, apenas a «Voz do Coração» não estava segura. São do incêndio de ontem os flagrantíssimos acima.

O que aconteceu NA CIDADE

O carro em disparada fez cinco vítimas

Derrapagem espetacular de um jeep — Atropelamentos — Assalto — do na avenida Automóvel Clube — Caiu do veículo

Grave acidente verificou-se ontem na avenida Mem de Sá, em frente ao prédio n.º 195. Ali operários da Light faziam trabalhos de conserto da linha de bondes, quando, em excessiva velocidade surgiu um automóvel de chapa ignorada que não atendeu ao aviso de «cessa vagões» postado no local das obras, precipitou-se sobre os trabalhadores, atropelando cinco deles e a seguir prosseguindo viagem e desaparecendo.

Os operários vitimados e que foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, identificaram-se como sendo: José Silveira, de 30 anos; Marcelino José dos Santos, viúvo, de 45 anos, morador à rua D. Emilia, 17, casa 1, em Inhamanga; Domingos Venâncio, casado, de 39 anos, morador à rua Maria Amália, 132, em Belém; Cláudio Moisés, solteiro, de 39 anos, residente à rua Araújo Leite, 106, e Dinamar Jacinto, de 32 anos, solteiro, morador à rua Benedito Hipólito, 265.

Entre os feridos, apresentavam-se em estado grave os operários José Silveira e Marcelino José dos Santos, a quem se deu fratura da cabeça e este com fratura exposta da perna direita.

DEKRAPAGEM

Na avenida Passos, espatulou na avenida Getúlio Vargas, um «jeep» dirigido por José Busneda, chapas D.F. 3-93-69 e R.J. 2-50-51, depois de violenta derrapagem, perdeu a direção e se chocou com um poste da iluminação pública. Em consequência, o motorista e seu ajudante de nome Osvaldo Moraes sofreram ferimentos leves, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro.

ATROPELADOS

No cruzamento das ruas Teodoro de Faria e Pacheco Jordão, em Ramos, um automóvel de chapa 4-50-80 atropelou o comerciante João Batista Prudente, de 55 anos, casado, morador à rua Jariuba, 139, apresentando 202.

A vítima que sofreu ferimentos de natureza grave, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

«ESSE BICHO É PARAIBA»

Ass primeiros minutos da madrugada, na esquina da avenida Automóvel Clube, com a rua Angra, o operário José Lázaro Aviz, de 22 anos, residente à rua Fernando Leão, 43, teve seus passos barrados por dois desconhecidos. Queriam dinheiro. E como José Lázaro reagisse, um dos assaltantes gritou:

— Esse bicho é paraíba. Baixa o pau nele.

E era paraíba mesmo o operário. Não apenas reagiu, como chegou por instantes a levar vantagem na luta desigual travada com os criminosos.

Vencido pela exaustão, foi ao fim da luta esfaqueado e saqueado em tudo que de valor possuía.

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém número 6, do Cais do P.Rto, o popular Antonio Luiz, de 55 anos, solteiro, caiu de um veículo que ali passava a grande velocidade, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações.

Medicado no Posto Central de Assistência, foi ali removido para o H.P.S., onde ficou internado.

DESASTRE

Um loteado de chapa 5.49.93, da linha Vigário Geral-Bonsucesso, depois de perder a direção, projetou-se ontem de encontro a uma parede do prédio 155 da rua Cardoso de Moraes, destruindo-a.

Apesar da violência do choque, não houve vítimas a se lamentar.

CAIU DO VEICULO

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém número 6, do Cais do P.Rto, o popular Antonio Luiz, de 55 anos, solteiro, caiu de um veículo que ali passava a grande velocidade, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações.

MA DUREIRA ESTA' SEM BONDES

Visando a exploração dos ônibus elétricos a Light arranca os trilhos e suprime os bondes da zona norte

★ ☆ Leia na 6a. pag. ☆ ★

Hoje o Eclipse Anular do Sol

Fase máxima às 13 horas, no Rio de Janeiro

Haverá hoje um eclipse anular do sol, visível na América do Sul, inclusive em todo o território brasileiro. Em comunicado à imprensa informa o Observatório Nacional

que, no Brasil, somente uma estreita faixa, no extremo sul, na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, poderá ser observada a fase anular. Com exceção dessa limitação, o fenômeno será visível em todo o país como um eclipse parcial. A faixa em que poderá ser visto em sua fase anular é muito estreita, proximamente de duzentos e cinquenta quilômetros de largura.

Começa no Pacífico e entra no território americano na latitude de Lima para sair no Atlântico nas proximidades de Santa Vitória do Palmar e Chuf. No Brasil passa por Uruguaiana. No Rio de Janeiro as condições previstas são as seguintes: Começo do eclipse: 11h 20m.9. Fase máxima: 13 horas. Fim do eclipse: 13h 31.6. Grandeza do eclipse: 0.38 sendo o diâmetro do Sol tomado para unidade. Ângulo de posição dos contatos: começo 292.8 NE. Fim 168.9 NE.

ENGARRAFADO O TRANSITO NA PRESIDENTE VARGAS

Não se sabe até quando durarão as obras de alargamento dessa via pública — Mentiu a Prefeitura quando disse que os trabalhos prosseguiriam de noite — O racionamento de energia impedindo o acabamento menos demorado dos trabalhos — O povo deve exigir a construção do «metrô» para os subúrbios

Em consequência das obras de alargamento da avenida Presidente Vargas, lado ímpar, no trecho compreendido entre a Praça 11 e a Ponte dos Marinheiros, o trânsito sofreu sérias modificações, o que veio trazer embarcos de toda espécie que se utilizam dos veículos que por ali trafegavam. Anteriormente, antes da iniciada as obras de alargamento na avenida Presidente Vargas, principalmente nas horas de maior movimento, apresentava dificuldades sem conta. Agora, suprimida que foi uma via de acesso da Zona Norte ao Centro da cidade, a situação agravou-se de tal modo, que um veículo, da ponte dos Marinheiros à Praça 11 de Junho leva mais de meia hora para cobrir esse pequeno percurso.

Trabalha-se apenas de dia

O serviço de alargamento está a cargo da Companhia Auxiliar de Viação e Obras que, para uma empreitada de tal vulto está empregando reduzido número de trabalhadores. Por outro lado, não demitiram os funcionários da Prefeitura, que desde estarem sendo feitos os trabalhos durante 24 horas ao dia, em 3 turnos, continuamos que as obras de alargamento dessa nova faixa de trânsito.

CAIU DO VEICULO

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém número 6, do Cais do P.Rto, o popular Antonio Luiz, de 55 anos, solteiro, caiu de um veículo que ali passava a grande velocidade, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações.

Medicado no Posto Central de Assistência, foi ali removido para o H.P.S., onde ficou internado.

DESASTRE

Um loteado de chapa 5.49.93, da linha Vigário Geral-Bonsucesso, depois de perder a direção, projetou-se ontem de encontro a uma parede do prédio 155 da rua Cardoso de Moraes, destruindo-a.

Apesar da violência do choque, não houve vítimas a se lamentar.

CAIU DO VEICULO

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém número 6, do Cais do P.Rto, o popular Antonio Luiz, de 55 anos, solteiro, caiu de um veículo que ali passava a grande velocidade, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações.

Medicado no Posto Central de Assistência, foi ali removido para o H.P.S., onde ficou internado.

DESASTRE

Um loteado de chapa 5.49.93, da linha Vigário Geral-Bonsucesso, depois de perder a direção, projetou-se ontem de encontro a uma parede do prédio 155 da rua Cardoso de Moraes, destruindo-a.

Apesar da violência do choque, não houve vítimas a se lamentar.

CAIU DO VEICULO

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém número 6, do Cais do P.Rto, o popular Antonio Luiz, de 55 anos, solteiro, caiu de um veículo que ali passava a grande velocidade, sofrendo fratura da perna esquerda, contusões e escoriações.

Medicado no Posto Central de Assistência, foi ali removido para o H.P.S., onde ficou internado.

DESASTRE

Um loteado de chapa 5.49.93, da linha Vigário Geral-Bonsucesso, depois de perder a direção, projetou-se ontem de encontro a uma parede do prédio 155 da rua Cardoso de Moraes, destruindo-a.

Apesar da violência do choque, não houve vítimas a se lamentar.

Venceram Finalmente Os Operários da Covilhã

OS PATRÕES RECUARAM ANTE A DISPOSIÇÃO DOS TÊXTEIS — NINGUEM SERÁ DEMITIDO — GRANDE MANIFESTAÇÃO NO SINDICATO

Conforme noticiamos há poucos dias, passava sobre quase duas dezenas de operários da fábrica «Covilhã» a ameaça de Comissão. Alegavam os patrões que, em virtude das restrições impostas pela CEXIM, não estavam podendo importar o material usado naquela fábrica. Em razão disso, viam-se forçados a diminuir a produção e consequentemente o número de operários, escolhendo para isto justamente os mais recentemente admitidos, pois lhes pagaria menores indenizações.

DISPOSTOS A PARALISAR

Logo que souberam do fato, os trabalhadores foram tomados de revolta, pois nenhuma culpa tinham no caso, e unanimemente resolveram ficar solidários com os companheiros ameaçados de demissão. Dirigiram-se à sede do sindicato e lá reunidos resolveram apresentar ao gerente da fábrica uma proposta conciliatória, e caso esta não fosse aceita, recorriam a outros meios, inclusive a paralisação geral.

Três dias transcorreram, de entendimentos entre a comissão local dos operários, diretores do sindicato e os responsáveis pela empresa. Enquanto isto, os trabalhadores reuniam-se diariamente no Sindicato, ampliando e reforçando o Conselho Sindical na empresa, através de reuniões nas horas de almoço.

RECUAM OS PATRÕES

Ostentando, finalmente, ao ter início na sede do sindicato a já habitual reunião, os comissários do Conselho Sindical comunicaram aos companheiros que haviam sido chamados à gerência da «Covilhã», tendo recebido das mãos dos patrões uma proposta que não era outra coisa senão o que os trabalhadores haviam exigido. De segunda à quinta-feira, inclusive, trabalhariam no horário normal. Sexta-feira e sábado não trabalhariam, percebendo no entanto 50% do salário-médio e repouso remunerado integral.

Foi uma significativa vitória obtida, com o término da ameaça de demissão dos operários novos.

Falaram na ocasião vários operários, mostrando que só a união de todos possibilitara aquela vitória que seria o marco inicial de outras lutas, sendo todos unânimes em afirmar o papel decisivo que também desempenhara a atuação do sindicato. Os membros do Conselho Sindical fizeram na ocasião um apelo à todos os operários presentes para que ingressassem em massa no sindicato.

Também fizeram uso da palavra as operárias Edmunda Lopes de Aguiar, Maria Anélia e

Nádyr Oliveira Peres, sendo que estas duas últimas estavam ameaçadas de demissão.

Finalmente, falaram os srs. Marcelino Marques, Astorjildo Pereira e Josias da Silva, diretores do Sindicato, o último também operário da «Covilhã», afirmando aos trabalhadores que, sem sua participação ativa, nada poderia o Sindicato conseguir. Fizaram finalmente um apelo para que mantivessem a união havida no momento, pois não deviam manter desuniões quanto aos patrões, se quissem sempre por maiores lucros, embora levando à fome e à amargura as famílias dos operários.

ÚLTIMAS DE S. PAULO

Cambio Negro de Dólares

Era realizado pela Empresa Lanchadora de Ações, achando-se envolvidas personalidades do governo

SÃO PAULO, 19 (Pelo telefone) — Foi revelado que a Empresa Lanchadora de Ações (ELA) achase envolvida no câmbio negro de dólares. Altas personalidades do governo, cujo nome foi omitido pela polícia, acham-se envolvidas no caso. A firma mantém ramificações pelos Estados, funcionando também na capital federal, onde obteve concessão para a venda de cadeiras «cativas» do Maracanã.

MERCADO NEGRO

SÃO PAULO, 19 (Pelo telefone) — As últimas horas da tarde, de vulgo-se que funcionários graduados da Prefeitura estão envolvidos em escândalos mercado negro de títulos, no cemitério da Municipalidade.

SAO PAULO, 19 (P) — Estava marcada para hoje, na Polícia Paulista, uma grande assembleia da Federação das Mulheres do Estado de São Paulo, ocasião em que seriam discutidos importantes assuntos relacionados com a luta contra a carestia.

Entretanto, muito antes da hora determinada para o início dos trabalhos, dezenas de agentes do DOPS cercaram o edifício, impedindo, pela violência, tanto o acesso quanto a saída de quem se encontrava no local. As promotoras da reunião resolveram, entretanto, na sede do seu entidade, na rua da Liberdade, 115. Apesar de haver a polícia política

Infanticídio

SÃO PAULO, 19 (Pelo telefone) — Na localidade de Itaquaquecetuba, foi descoberto ontem pela polícia o cadáver de menor Luiz Marlene dos Santos, de 19 anos. Foi constatado que a menina sofreu morte por estrangulamento.

MILHARES DE CONSUMIDORES Ameaçados de Corte de Energia

Ampliam-se os prejuízos causados pelo racionamento à população carioca — Protestos contra as absurdas imposições da Light

Está em vigor o novo racionamento de eletricidade imposto pela Light e determinado pelo Conselho Nacional de Água e Energia, em resolução que vigorará até 31 de dezembro próximo e estabelece novas medidas que aumentam em muito as proporções do racionamento, impondo novas restrições à indústria, ao comércio e à população no consumo de eletricidade.

REGIME DE SEMI-ESCURIDÃO

Como já é de conhecimento público, o Conselho Nacional de Água e Energia determinou a redução da iluminação pública, a supressão da iluminação das marquises e fachadas de edifícios e proibiu as competições desportivas noturnas, como jogos de futebol e corridas.

ENORMES PREJUÍZOS

Igualmente atingidos pelas medidas restritivas, vários edifícios são obrigados a reduzir o número de elevadores em funcionamento e os donos de residências a restringir no mínimo o gasto de eletricidade. Maiores serão porém os prejuízos da indústria em consequência do racionamento; prejuízos que, como já aconteceu, recairão sobre os ombros dos trabalhadores, determinando a redução de seus salários ou o aumento da jornada de trabalho, recursos que os patrões já estão utilizando criminosamente para compensar-se do decréscimo da produção pelo qual são a Light e o governo os responsáveis.

MAIS DE MIL CONSUMIDORES AMEAÇADOS DE CORTE

Milhares de consumidores de energia, entre os quais grandes empresas industriais e comerciais, punidos pela chamada Comissão de Racionamento com a pena de advertência por infração do racionamento, como noticiamos, estão agora sob ameaça de terem suspenso por dias o fornecimento de eletricidade, a pretexto de qualquer nova infração.

QUE O POVO PROTESTE

Diante de tudo isso, impõe-se que se orgam protestos de todo o povo contra as absurdas imposições da Light e a vergonhosa subserviência de governo à empresa imperialista.

SANTOS, 19 (P) — O acontecimento mais significativo da noite de encerramento da Conferência Municipal de Defesa do Petróleo, preparatória do Congresso Nacional que se vai instalar no próximo dia 5 na capital do Estado, foi a presença do portuário Henrique Moura, convertido, por libertação por decisão do Supremo Tribunal Federal.

O valeroso patriota, que é conhecido, encontrava-se preso há mais de três anos, em face de um processo-falso que contra ele moveu a polícia-política em virtude de sua posição de liderança na luta contra os trusts que pretendiam agitar-se de nossas riquezas minerais, especialmente o ouro negro.

Henrique Moura, pouco antes de sua libertação, convertida, posteriormente, no agnominoso encarceramento de onde o trouxe à tona da solidariedade popular, havia conversado um comício em favor do livre do monopólio estatal para todas as fontes de nossa indústria petrolífera — que deu o absurdo pretexto para a prisão de quem foi vítima.

A enorme assistência presente à Conferência de Defesa do Petróleo prestou prestes homenagem a Henrique Moura.

PROTESTAM CONTRA AS CHACINAS DE S. JERONIMO E RIO GRANDE OS VIDREIROS, ALFAIATES E COSTUREIRAS

Durante a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos e Cristais de Niterói e São Gonçalo, foi aproveitado pelo plenário a proposta de um minuto de silêncio em memória aos trabalhadores gaúchos que tombaram atingidos pelas balas da polícia fascista de Vargas que tomaram a cidade de Rio Grande. Todos os presentes permaneceram de pé em sinal de protesto contra a covardia de que foram vítimas seus companheiros do Rio Grande.

DOS ALFAIATES E COSTUREIRAS

A Comissão Pró-Aumento de Salários dos Alfaiates e Costureiras desta Capital enviou ao Sindicato dos Alfaiates e Costureiros do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

«A Comissão Pró-Aumento de Salários, reunida no dia 14 do corrente, aprovou manifestar protesto contra o massacre do povo gaúcho em luta por suas reivindicações e contra o custo da vida. Expressa sua solidariedade de classe aos mineiros de São Jerônimo e a todos os sindicatos do Rio Grande do Sul.

Assinado: Adão Voloch, Adolfo Rodrigues, Djalma Marques, Diocleciano Martins, João Correia, Milton Fernandes, Alberto Andrade e Aníbal Lourdes de Oliveira».

Grande Homenagem em Santos ao Portuário Henrique Moura

O patriota recém-libertado esteve presente à Conferência Municipal de Defesa do Petróleo